

mais
INOVAÇÃO+
BRASIL



webinar
Finep
Mais Inovação

Participe do lançamento
das **chamadas
públicas** para
temas estratégicos do
Finep Mais Inovação
**(R\$ 2,18 bi em
Subvenção Econômica)**

**5 - Resíduos, Mobilidade Urbana
e Aviação Sustentável**

 **1 de fevereiro**

 **14h**

**ASSISTA
AO VIVO**



[Youtube.com/
@Finepcomunica](https://www.youtube.com/@Finepcomunica)

Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Parceria:

MINISTÉRIO DE **MINAS E ENERGIA** MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

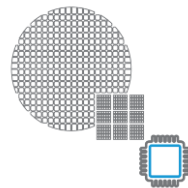
MAIS INOVAÇÃO BRASIL

PROGRAMAS PARA: SANEAMENTO, MOBILIDADE URBANA E AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

Estas chamadas públicas, executada com recursos do FNDCT, no âmbito da Nova Indústria Brasil, tem como principais objetivos:



Apoiar projetos inovadores, de risco tecnológico e relevantes para a sociedade



Desenvolvimento de inovações em saneamento, moradia, mobilidade e aviação sustentável para a integração produtiva, melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da população brasileira.



Promover parcerias para o desenvolvimento entre empresas e ICTs, visando ainda o desenvolvimento de projetos em redes

CARACTERÍSTICAS DAS CHAMADAS



BENEFICIÁRIOS

Empresas de todos os portes (proponente e coexecutores*)

*Coexecutor é opcional



PARTICIPAÇÃO DE ICTS

Obrigatória participação como prestadores de serviços



INSTRUMENTO

Subvenção Econômica (recursos não-reembolsáveis para empresas)



NÍVEIS DE MATURIDADE TECNOLÓGICA

Atividades compreendidas entre os TRLs 3 a 7***



MODO DE OPERAÇÃO - FLUXO CONTÍNUO

- Submissão de projetos a qualquer momento até que acabe a disponibilidade de recursos**;
- Contratação dos projetos aprovados com base na data de envio das propostas

**Restrição para o envio da proposta quando a soma dos valores das propostas aprovadas superar em 30% o orçamento

*** Na chamada de Aviação Sustentável o TRL não é critério de habilitação, mas será avaliado no mérito, especialmente no Grau de inovação (Intensidade da Inovação e Grau de Incerteza Tecnológica/Risco tecnológico).

MONTANTE DE RECURSOS DISPONÍVEIS

RESÍDUOS - SANEAMENTO - MORADIA

TOTAL: ATÉ R\$ 80.000.000,00 (OITENTA MILHÕES DE REAIS)

MOBILIDADE URBANA

TOTAL: ATÉ R\$ 150.00.000,00 (CENTO E CINQUENTA MILHÕES DE REAIS)

AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

TOTAL: ATÉ R\$ 120.000.000,00 (CENTO E VINTE MILHÕES DE REAIS)

Resíduos – Moradia – Saneamento

Economia Circular: Novos materiais, equipamentos, processos, produtos e modelos de negócio baseados em estratégias “R” de Economia Circular, no contexto dos resíduos sólidos, água e esgoto (Reduzir, Reutilizar, Reparar, Remanufaturar, Remodelar, Reciclar, Recuperação Energética entre outras).

Resíduos Sólidos: Novas rotas tecnológicas e soluções para a redução, reutilização, reciclagem, tratamento e valorização dos resíduos sólidos, incluindo o aproveitamento energético e a produção de fertilizantes e biomateriais, bem como sua disposição final.

Biogás e Biometano: Pré-tratamento de biomassa residual; Sistemas e equipamentos; Soluções para armazenamento, compressão, transporte e abastecimento; Aproveitamento do CO2 gerado; Biotecnologia e insumos biotecnológicos para a biodigestão; Produção de Hidrogênio; Tratamento e valorização do digestato.

Mineração Urbana: Desenvolvimento de soluções para mineração urbana de resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (REEE), de baterias, células fotovoltaicas, pás e ímãs de aerogeradores.

Água e Esgoto: Mitigação de perdas; Reuso; Preservação dos recursos hídricos e revitalização de bacias; Lixo marinho; Coprodutos de ETEs; Tratamento de esgoto; Sistemas descentralizados, Soluções para localidades remotas e o Semiárido Brasileiro; Digitalização do saneamento ambiental.

Moradia Popular: Novos materiais e industrialização do processo de construção civil para moradia popular, especialmente para moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida, incluindo construção leve e seca, pré-fabricada, modular, painelizada, digitalização, sistemas construtivos inteligentes e materiais e processos sustentáveis.

Mobilidade Urbana

Linha Temática 1 - Tecnologias de Descarbonização dos Transportes

- > Desenvolvimento e implementação de tecnologias que contribuam para a redução das emissões de carbono em transporte rodoviário, ferroviário, fluvial, marítimo e aeronáutico.
- > Desenvolvimento de componentes e equipamentos para sistemas de propulsão de veículos elétricos, de levitação magnética e híbrido elétricos com combustíveis sustentáveis, e baterias que preferencialmente estimulem a produção e o uso de minerais estratégicos e materiais avançados no País.
- > Desenvolvimento de componentes e equipamentos para sistemas de propulsão a combustão, que utilizem combustíveis de baixa emissão de carbono (como o biometano).

Linha Temática 2 - Mobilidade Verde e Inteligente

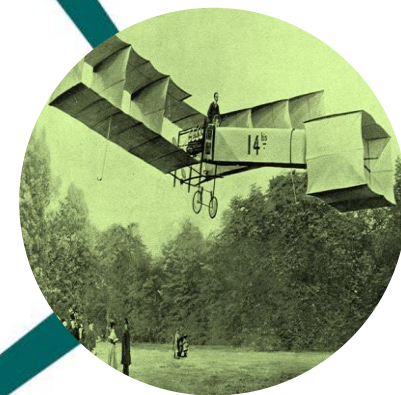
- > Desenvolvimento de componentes, sistemas e instalações para o deslocamento de pessoas e cargas, minimizando as emissões e reduzindo tempos de deslocamento, com elementos de sensoriamento e controle e IA para otimização de rotas.
- > Desenvolvimento de tecnologias voltadas para o estabelecimento de infraestrutura de recarga para modais elétricos.
- > Desenvolvimento de componentes, partes e sistemas de conectividade veicular, e de infraestrutura para conectividade veicular para centros urbanos e rodovias, incluindo gerenciamento de tráfego inteligente.
- > Desenvolvimento de conjuntos, componentes e sistemas de novos modelos de negócios baseados no uso dos dados gerados pelos veículos

Aviação Sustentável

- > **Objetivo da Chamada:** Apoio a **empresas integradoras** do setor aeronáutico e ao adensamento de toda sua cadeia industrial, incentivando a formação de **empresas fornecedoras** estratégicas para atenderem a fabricantes de aeronaves do Brasil e do Mundo, com **foco na descarbonização** do transporte aéreo e no desenvolvimento de tecnologias de voos autônomos.

Linha Temática - Tecnologias para Aviação Mais Sustentável

- > São exemplos de tecnologias a serem apoiadas: sistemas para voo autônomo e segurança de voo; sistemas de armazenamento de energia mais eficientes e que preferencialmente estimulem o uso de combustíveis e minerais estratégicos no país; desenvolvimento de novos sistemas de propulsão de aeronaves, tais como propulsão híbrido-elétrica e com a utilização de hidrogênio de baixa emissão de carbono como combustível; testes de aeronaves para utilização de combustível sustentável de aviação (SAF); configurações mais eficientes de aeronaves; novos materiais avançados, tais como compósitos e ligas metálicas; novas aeroestruturas; diminuição de ruído; hélices, rotores e pás mais eficientes; e sistema de tráfego aéreo para mobilidade aérea avançada (AAM).



ARRANJOS POSSÍVEIS



ARRANJO SIMPLES

Requisitos mínimos

Pelo menos dois atores

- Empresa Proponente (qualquer porte)
- 1 ICT



ARRANJO EM REDE

Requisitos mínimos

Pelo menos quatro atores

- Empresa Proponente*
- 2 Empresas Coexecutoras*
- 1 ICT (+5% do orçamento da subvenção)

Menor contrapartida exigida

ESTÍMULO À FORMAÇÃO DE PROJETOS EM REDE

*Pelo menos uma empresa (proponente ou co-executores) com ROB mínima de R\$ 16 MM

VALORES DO ARRANJO – MÍNIMO E MÁXIMO

O VALOR SOLICITADO À FINEP/FNDCT EM CADA PROPOSTA DEPENDERÁ DO ARRANJO APRESENTADO NO PROJETO:

*O valor solicitado deve, obrigatoriamente, enquadrar-se entre:

MOBILIDADE URBANA

ARRANJO SIMPLES

- R\$ 3.000.000,00 e R\$ 10.000.000,00

ARRANJO EM REDE

- R\$ 8.000.000,00 e R\$ 35.000.000,00

RESÍDUOS – MORADIA - SANEAMENTO

ARRANJO SIMPLES

- R\$ 3.000.000,00 e R\$ 10.000.000,00

ARRANJO EM REDE

- R\$ 5.000.000,00 e R\$ 20.000.000,00

AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

ARRANJO SIMPLES OU EM REDE

- R\$ 5.000.000,00 e R\$ 90.000.000,00
- Valor máximo solicitado condicionado ao porte dos grupos econômicos das empresas participantes (próximo slide)

CONTRAPARTIDA - % DO VALOR DO PROJETO

Classificação por Porte da Empresa (ou Grupo Econômico, se houver)	Receita Operacional Bruta no ano anterior ao da submissão da proposta ¹	Percentual Mínimo de Contrapartida em relação ao valor total da proposta	
		Arranjo Simples	Arranjo em Rede
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (EPP) ²	Inferior a R\$ 4.800.000,00	5,00%	
Pequena Empresa	De R\$ 4.800.000,01 a R\$ 16.000.000,00	10,00%	
Média Empresa I	De R\$ 16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	30,00%	20,00%
Média Empresa II	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	40,00%	30,00%
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,01	50,00%	40,00%

Não serão aceitos como contrapartida:
- Recursos de outras fontes não reembolsáveis.

¹ Para propostas submetidas entre os meses de janeiro e março, pode-se considerar a receita operacional bruta do último ano com demonstrativos financeiros fechados.

² Exceto para o Programa Resíduos - Saneamento - Moradia, que não contempla esse porte de empresa / Grupo Econômico.

ITENS FINANCIÁVEIS

As atividades do projeto previstas com recursos da subvenção e contrapartida poderão ser custeadas por meio dos seguintes elementos de despesa:



Pagamento de pessoal*

inclui pro labore de sócio,
respeitado limite



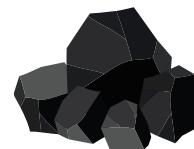
Obras e Instalações



Equipamentos e material permanente



Diárias e Despesas com locomoção*



Material de consumo



Serviços de Terceiros – PF ou PJ

* Necessário observar os valores máximos disponíveis em: <https://download.finep.gov.br/TabeladepessoalSubvencaoEconomica-Valoresmaximos.pdf>

VANTAGENS DO FLUXO CONTÍNUO



Envio de propostas sem data de fechamento:
Maior liberdade para elaborar propostas e realizar arranjos



Interação ao longo do processo – possibilidade de submeter informações faltantes



Possibilidade de melhorar propostas indeferidas para novas submissões



Desafio é obter a nota necessária para aprovação, enquanto houver recursos

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

CANAL DE SUBMISSÃO:

Formulário de Apresentação de Propostas (FAP) disponível no www.finep.gov.br

VÍDEO



Envio de vídeo de até 10 minutos apresentando o projeto e demonstrando a capacidade técnica e infraestrutura da empresa e parceiros para realização do projeto.

ENVIO DE APRESENTAÇÃO



Apresentação sobre a empresa, parceiros e projeto, com seus resultados e impactos esperados, com, preferencialmente, elementos gráficos (modelos de engenharia, desenhos de projeto / produto, fluxogramas, imagens, fotografias e etc.)

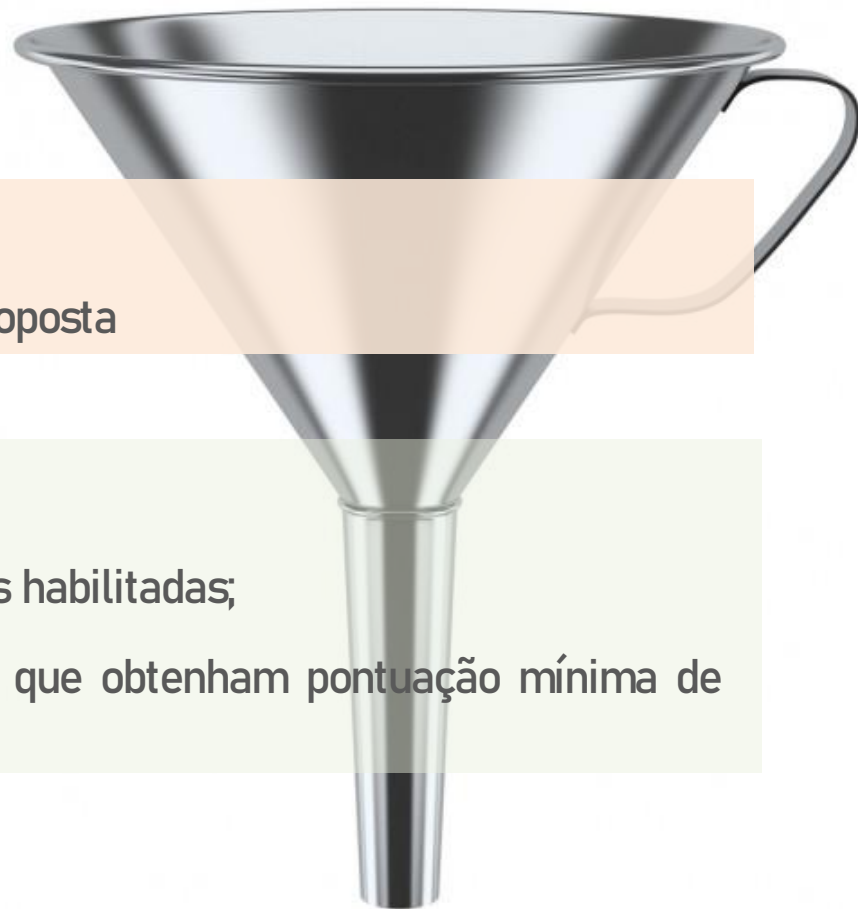
PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

- Dados cadastrais: dados básicos da proponente/coexecutores;
- Dados institucionais: histórico, experiência e estratégia da proponente/coexecutores;
- Projeto: objetivo geral, descrição da inovação, parcerias, etc;
- Cronograma físico: Metas e atividades;
- Equipe executora;
- Itens solicitados e de contrapartida
- Cronograma de desembolso

DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS EM CAMPO ESPECÍFICO DO FAP:

- Estatuto/Contrato Social atualizado e devidamente arquivado no registro competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas);
- Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do ano anterior, conforme calendário fiscal.

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO



1. HABILITAÇÃO

- Verificação da adequação e aderência da proposta

2. ANÁLISE DE MÉRITO

- Análise dos aspectos técnicos das propostas habilitadas;
- São consideradas aprovadas as propostas que obtenham pontuação mínima de 70% em relação à nota máxima possível.

CRITÉRIOS HABILITAÇÃO (EXEMPLOS)

1. ELEGIBILIDADE DAS BENEFICIÁRIAS

- Registro em junta comercial
- Objeto social compatível (proponente/coexecutor)

2. ENVIO DOS DOCUMENTOS

- Estatuto/Contrato Social
- Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do último ano

3. ATENDIMENTO PARÂMETROS OPERAÇÃO

- Valores solicitados;
- Atendimento contrapartida mínima;
- Prazo de Execução;
- Proposta aderente ao objetivo da chamada e à linha temática
- Participação ICTs

A Finep poderá solicitar esclarecimentos, bem como o envio de eventual documentação faltante, sendo concedidos até 10 (dez) dias às empresas para o envio das informações.

CRITÉRIOS HABILITAÇÃO – CAPACIDADE FINANCEIRA*

Indicadores analisados em relação à beneficiária de maior porte (inclusive Grupo Econômico):

1) Patrimônio Líquido: necessário que seja positivo;

2) Relação Resultado Operacional, Contrapartida, Endividamento Oneroso e Ativo Total – necessário atendimento de pelo menos um dos itens:

i) Resultado Operacional positivo e valor da contrapartida de até 20% do Resultado Operacional;

ii) Resultado Operacional positivo e valor da contrapartida superior a 20% do Resultado Operacional:

- Endividamento Oneroso da empresa não poderá ser superior a 30% do Ativo Total; e
- Valor da Contrapartida não poderá exceder 50% do Ativo Total.

iii) Resultado Operacional negativo:

- Endividamento Oneroso da empresa não poderá ser superior a 30% do Ativo Total; e
- Valor da Contrapartida não poderá exceder 50% do Ativo Total.

- Resultado Operacional: Receita Operacional Líquida deduzido dos custos do produto/serviço e das despesas operacionais
- Endividamento Oneroso: Participação dos empréstimos e financiamentos no Ativo Total

* O programa Aviação Sustentável não utiliza este critério de seleção

ENQUADRAMENTO DOS VALORES DO PROGRAMA AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL*

Classificação por Porte da Empresa (ou grupo econômico, se houver)	Receita Operacional Bruta no ano anterior ao da submissão da proposta**	Valor Máximo Solicitado
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (EPP)	Até R\$ 4.800.000,00	R\$ 10.000.000,00
Pequena Empresa	De R\$ 4.800.000,01 a R\$ 16.000.000,00	R\$ 20.000.000,00
Média Empresa I	De R\$ 16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	R\$ 40.000.000,00
Média Empresa II	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	R\$ 50.000.000,00
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,01	R\$ 90.000.000,00

* Regra Exclusiva do Programa Aviação Sustentável

** Para propostas submetidas entre os meses de janeiro e março, pode-se considerar a receita operacional bruta do último ano com demonstrativos financeiros fechados.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

1) GRAU DE INOVAÇÃO



Requisitos mínimos:

Nota 3 para os direcionados “Intensidade”, “Abrangência” e “Grau de Incerteza Tecnológica”

Nota 2 para o direcionador de “Qualificação da Equipe”

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

2) RELEVÂNCIA DA INOVAÇÃO



Requisitos mínimos: Nota 3 para o direcionador “Relevância do tema”

3) CONSISTÊNCIA DA PROPOSTA → PROGRAMA AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

Metodologia, adequação das metas físicas, atividades, indicadores físicos, orçamento e prazos.

Sim ou Não

Requisitos para aprovação: Proposta consistente e com nota mínima de 70% em relação à nota máxima possível, considerando-se o Grau e a Relevância da Inovação



LINKS

RESÍDUOS – MORADIA – SANEAMENTO

- [HTTP://WWW.FINEP.GOV.BR/CHAMADAS-PUBLICAS/CHAMADAPUBLICA/731](http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/731)

MOBILIDADE URBANA

- [HTTP://WWW.FINEP.GOV.BR/CHAMADAS-PUBLICAS/CHAMADAPUBLICA/729](http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/729)

AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

- [HTTP://WWW.FINEP.GOV.BR/CHAMADAS-PUBLICAS/CHAMADAPUBLICA/725](http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/725)

DÚVIDAS: cp_drin@finep.gov.br

mais
INOVAÇÃO+
BRASIL

Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Parceria:

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA